

## DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL À LUZ DE PIAGET E VYGOTSKY

### CHILD COGNITIVE DEVELOPMENT IN LIGHT OF PIAGET AND VYGOTSKY

SILVA, David Viana<sup>1</sup>

#### RESUMO

O desenvolvimento cognitivo infantil constitui um dos principais campos de investigação na área da educação, especialmente no que se refere à compreensão dos processos de aprendizagem na infância e às contribuições das teorias psicológicas para a prática pedagógica. Nesse contexto, destacam-se as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky, que apresentam diferentes perspectivas sobre a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades cognitivas nas crianças. O presente estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento cognitivo infantil à luz das teorias de Piaget e Vygotsky, destacando suas contribuições para a compreensão dos processos de aprendizagem na educação infantil e suas implicações para as práticas educativas contemporâneas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada em bases de dados científicas como Google Acadêmico, Scielo e bibliotecas virtuais, incluindo livros, artigos científicos, teses e dissertações publicados entre os anos de 2019 e 2025. Foram utilizados descritores relacionados ao desenvolvimento cognitivo infantil e às teorias de Piaget e Vygotsky, sendo aplicados critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos analisados. Os resultados indicaram que as contribuições da teoria construtivista de Piaget enfatizam o papel da criança como sujeito ativo na construção do conhecimento por meio da interação com o ambiente, enquanto a teoria sociocultural de Vygotsky destaca a importância das interações sociais, da linguagem e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Além disso, a análise da literatura evidenciou que a integração dessas perspectivas teóricas contribui para a elaboração de práticas pedagógicas que valorizam tanto a autonomia da criança quanto o papel das relações sociais no desenvolvimento cognitivo. Conclui-se que as teorias de Piaget e Vygotsky permanecem fundamentais para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e oferecem importantes subsídios teóricos para a organização de práticas educativas voltadas à aprendizagem significativa na educação infantil.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Cognitivo Infantil; Piaget; Vygotsky; Aprendizagem Infantil.

#### ABSTRACT

Child cognitive development is one of the main areas of investigation in the field of education, particularly with regard to understanding learning processes during childhood and the contributions of psychological theories to pedagogical practice. In this context, the theories of Jean Piaget and Lev Vygotsky stand out, as they present different perspectives on knowledge construction and the development of cognitive

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia.

abilities in children. The present study aimed to analyze child cognitive development in the light of Piaget's and Vygotsky's theories, highlighting their contributions to understanding learning processes in early childhood education and their implications for contemporary educational practices. The research was conducted through a qualitative bibliographic review carried out in scientific databases such as Google Scholar, Scielo and virtual libraries, including books, scientific articles, theses and dissertations published between 2019 and 2025. Keywords related to child cognitive development and the theories of Piaget and Vygotsky were used, and inclusion and exclusion criteria were applied to select the studies analyzed. The results indicated that Piaget's constructivist theory emphasizes the role of the child as an active subject in the construction of knowledge through interaction with the environment, while Vygotsky's sociocultural theory highlights the importance of social interactions, language and pedagogical mediation in the learning process. Furthermore, the literature analysis revealed that the integration of these theoretical perspectives contributes to the development of pedagogical practices that value both the child's autonomy and the role of social relationships in cognitive development. It is concluded that Piaget's and Vygotsky's theories remain fundamental for understanding child cognitive development and provide important theoretical support for the organization of educational practices aimed at meaningful learning in early childhood education.

**Keywords:** Child Cognitive Development; Piaget; Vygotsky; Child Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento cognitivo infantil constitui um dos principais campos de investigação na área da educação, especialmente por envolver processos fundamentais relacionados à construção do conhecimento, à aprendizagem e à interação da criança com o ambiente social e cultural. Nesse contexto, diferentes teorias foram formuladas ao longo do tempo para explicar como as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, destacando-se as contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky, cujos estudos continuam influenciando práticas pedagógicas contemporâneas. Segundo Pedapati (2022), as teorias desses autores oferecem bases sólidas para compreender como o pensamento infantil evolui ao longo do desenvolvimento e como a aprendizagem ocorre em diferentes contextos educativos.

A teoria do desenvolvimento cognitivo proposta por Piaget enfatiza que a criança constrói ativamente o conhecimento por meio da interação com o meio, passando por estágios progressivos que refletem diferentes formas de pensar e compreender o mundo. Nesse sentido, o desenvolvimento intelectual ocorre a partir de processos de assimilação e acomodação, nos quais a criança reorganiza

constantemente suas estruturas cognitivas diante de novas experiências. Rubtsov (2024) destaca que a epistemologia genética de Piaget contribui significativamente para compreender como o conhecimento é construído ao longo da infância, evidenciando que o aprendizado está diretamente relacionado às experiências e às interações com o ambiente.

Paralelamente, a teoria sociocultural de Vygotsky apresenta uma perspectiva complementar ao enfatizar o papel das interações sociais e da cultura no desenvolvimento cognitivo. De acordo com essa abordagem, o aprendizado ocorre inicialmente no plano social para posteriormente ser internalizado pelo indivíduo, sendo mediado por instrumentos culturais, pela linguagem e pela interação com outras pessoas mais experientes. Malik et al. (2025) ressaltam que o desenvolvimento das habilidades cognitivas está profundamente ligado às relações sociais e às práticas culturais que permeiam o cotidiano da criança, destacando a importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem.

No campo da educação infantil, a integração das perspectivas de Piaget e Vygotsky tem contribuído para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais significativas, especialmente aquelas que valorizam a participação ativa da criança e as interações sociais no ambiente escolar. Zhang (2025) destaca que a aplicação conjunta dessas teorias na pedagogia contemporânea possibilita a construção de estratégias educativas que favorecem tanto a exploração individual quanto a aprendizagem colaborativa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças no contexto escolar.

Além do ambiente escolar, o desenvolvimento cognitivo infantil também é influenciado por diferentes experiências vivenciadas pelas crianças em contextos familiares e sociais, como o brincar, as interações com os pares e as atividades mediadas por adultos. Nesse sentido, o brincar é reconhecido como um importante instrumento para a construção do conhecimento, pois possibilita a exploração do ambiente, o desenvolvimento da imaginação e a ampliação das habilidades cognitivas e sociais. Oliveira (2024) destaca que as atividades lúdicas desempenham papel fundamental no desenvolvimento cognitivo infantil, favorecendo processos de aprendizagem que envolvem criatividade, resolução de problemas e interação social.

Diante dessas contribuições teóricas, observa-se que o desenvolvimento cognitivo infantil é resultado de múltiplos fatores, envolvendo aspectos biológicos,

sociais, culturais e educacionais. Contudo, apesar da relevância das teorias de Piaget e Vygotsky para a compreensão do processo de aprendizagem, ainda se observa a necessidade de aprofundar discussões acerca de como essas abordagens podem ser articuladas no contexto educacional contemporâneo. Chen (2024) destaca que a análise conjunta das contribuições desses autores permite ampliar a compreensão sobre os processos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e contextualizadas.

Nesse sentido, torna-se relevante investigar de que maneira as teorias de Piaget e Vygotsky podem contribuir para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e para a elaboração de práticas educativas que favoreçam a aprendizagem significativa. A problematização central deste estudo consiste em compreender como os princípios teóricos desses autores podem ser aplicados no contexto da educação infantil, considerando as transformações sociais, culturais e tecnológicas que influenciam o processo educativo na contemporaneidade. Silva et al. (2024) ressaltam que as mudanças no contexto social e o avanço das tecnologias digitais têm impactado significativamente as formas de aprendizagem das crianças, exigindo novas reflexões sobre o desenvolvimento cognitivo.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento cognitivo infantil à luz das teorias de Piaget e Vygotsky, destacando suas contribuições para a compreensão dos processos de aprendizagem na infância. Como objetivos específicos, busca-se: compreender os principais fundamentos das teorias de Piaget e Vygotsky sobre o desenvolvimento cognitivo; analisar as contribuições dessas teorias para o contexto da educação infantil; e discutir a importância das interações sociais, do brincar e das práticas pedagógicas no desenvolvimento cognitivo das crianças. Conforme destacado por Stoltz et al. (2024), a análise integrada das perspectivas desses autores contribui para ampliar o entendimento sobre a relação entre desenvolvimento, aprendizagem e educação, fortalecendo a construção de práticas pedagógicas mais alinhadas às necessidades do desenvolvimento infantil.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Fundamentação Teórica

#### 2.1.1 Contribuições de Piaget para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil

A compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil ocupa posição central nos estudos educacionais, especialmente quando se busca entender como as crianças constroem conhecimento e desenvolvem suas capacidades intelectuais ao longo da infância. Nesse contexto, as contribuições de Jean Piaget representam um dos marcos teóricos mais relevantes para a psicologia do desenvolvimento e para a pedagogia contemporânea. A teoria piagetiana propõe que o conhecimento não é simplesmente transmitido ao indivíduo, mas construído ativamente pela criança por meio de suas interações com o ambiente físico e social. Pedapati (2022) destaca que o desenvolvimento cognitivo, na perspectiva de Piaget, ocorre a partir de um processo dinâmico de reorganização das estruturas mentais, no qual a criança interpreta e reconstrói continuamente suas experiências, tornando-se agente ativo no processo de aprendizagem.

Dentro dessa abordagem, o desenvolvimento intelectual é explicado a partir de mecanismos adaptativos que permitem ao indivíduo interagir com o meio e compreender progressivamente a realidade. Entre esses mecanismos, destacam-se os processos de assimilação e acomodação, que constituem a base do processo de adaptação cognitiva. A assimilação refere-se à incorporação de novas informações às estruturas cognitivas já existentes, enquanto a acomodação envolve a modificação dessas estruturas para integrar novas experiências. Rubtsov (2024) ressalta que esse processo de adaptação cognitiva ocorre continuamente ao longo do desenvolvimento, permitindo que a criança reorganize suas formas de pensamento à medida que interage com diferentes situações e desafios apresentados pelo ambiente.

Outro aspecto fundamental da teoria de Piaget refere-se à ideia de que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios sequenciais, caracterizados por formas específicas de pensamento e compreensão da realidade. Esses estágios, sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal, representam níveis progressivos de complexidade cognitiva e refletem mudanças qualitativas na

maneira como a criança interpreta o mundo ao seu redor. Pedapati (2022) aponta que cada estágio apresenta características próprias relacionadas à capacidade de raciocínio, à compreensão lógica e à organização das experiências, indicando que o desenvolvimento cognitivo ocorre de maneira gradual e estruturada ao longo da infância e da adolescência.

A teoria piagetiana também enfatiza o papel das experiências concretas e da interação com o ambiente no processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, a aprendizagem está diretamente relacionada às oportunidades que a criança possui para explorar o ambiente, manipular objetos e participar de atividades que estimulem a curiosidade e o pensamento investigativo. Zhou (2025) observa que essa compreensão tem influenciado significativamente a organização de práticas pedagógicas na educação infantil, especialmente na elaboração de atividades que valorizam a experimentação, a resolução de problemas e a participação ativa da criança no processo de aprendizagem.

Apesar da ampla influência das ideias de Piaget na educação e na psicologia do desenvolvimento, diversos estudos apontam que a teoria também apresenta algumas limitações e tem sido objeto de debates no campo acadêmico. Algumas críticas referem-se, por exemplo, à rigidez da proposta de estágios do desenvolvimento, uma vez que diferentes pesquisas indicam que o progresso cognitivo pode variar de acordo com fatores culturais, sociais e educacionais. Rubtsov (2024) destaca que, embora os estágios propostos por Piaget representem um importante modelo explicativo, o desenvolvimento cognitivo pode ocorrer de forma mais flexível e dinâmica do que originalmente descrito pela teoria.

Além disso, pesquisadores contemporâneos também discutem a necessidade de considerar diferentes contextos de desenvolvimento, especialmente quando se analisam situações envolvendo crianças com necessidades educacionais específicas ou condições sensoriais diferenciadas. Nesse sentido, Tosolini et al. (2025) destacam que a perspectiva piagetiana pode ser reinterpretada e ampliada para compreender o desenvolvimento cognitivo em contextos diversos, incluindo casos de crianças com deficiências sensoriais, demonstrando que os princípios da teoria podem contribuir para reflexões sobre práticas educacionais inclusivas.

Outro ponto frequentemente discutido na literatura refere-se à relação entre desenvolvimento cognitivo e aprendizagem escolar. Embora Piaget tenha enfatizado principalmente os processos internos de construção do conhecimento,

pesquisadores posteriores têm buscado integrar suas contribuições com outras abordagens que valorizam aspectos sociais e culturais da aprendizagem. Zhou (2025) ressalta que, mesmo diante dessas discussões, a teoria piagetiana continua sendo uma referência fundamental para a elaboração de currículos e estratégias pedagógicas voltadas à educação infantil, pois oferece subsídios importantes para compreender as características cognitivas das diferentes fases do desenvolvimento.

Considerando essas contribuições, observa-se que a teoria de Piaget permanece como um importante referencial para compreender os processos de construção do conhecimento na infância, especialmente no que se refere à participação ativa da criança no processo de aprendizagem e à importância das experiências concretas na formação das estruturas cognitivas. Nesse sentido, a análise das ideias piagetianas torna-se relevante para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e para a reflexão sobre práticas educativas que considerem as características do desenvolvimento humano, aspecto diretamente relacionado à problemática deste estudo, que busca analisar as contribuições das teorias do desenvolvimento para a compreensão dos processos de aprendizagem na infância (PEDAPATI, 2022).

### 2.1.2 A teoria sociocultural de Vygotsky e o papel das interações sociais na aprendizagem

A teoria sociocultural de Lev Vygotsky constitui um dos referenciais mais importantes para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil a partir das relações sociais e culturais que permeiam o processo de aprendizagem. Diferentemente de abordagens que enfatizam predominantemente aspectos individuais do desenvolvimento, a perspectiva vygotskiana destaca que a construção do conhecimento ocorre inicialmente nas interações sociais, sendo posteriormente internalizada pelo indivíduo. Nesse sentido, o desenvolvimento cognitivo é compreendido como resultado de um processo histórico e cultural mediado pelas relações estabelecidas entre a criança e o meio social no qual está inserida. Malik et al. (2025) destacam que, para Vygotsky, o aprendizado não ocorre de forma isolada, mas emerge a partir da interação entre indivíduos, sendo fortemente influenciado pelas práticas culturais e pelos processos comunicativos presentes no ambiente social.

Dentro dessa abordagem, a linguagem assume papel central no desenvolvimento cognitivo, pois atua como principal instrumento de mediação entre o indivíduo e o mundo social. A partir das interações linguísticas, a criança passa a organizar seus pensamentos, desenvolver formas mais complexas de raciocínio e compreender os significados compartilhados culturalmente. Chen (2024) destaca que a teoria sociocultural enfatiza que o desenvolvimento intelectual ocorre por meio da internalização de ferramentas culturais, sendo a linguagem um dos principais mecanismos que possibilitam a construção de conceitos e a organização do pensamento. Dessa forma, o desenvolvimento cognitivo não pode ser compreendido apenas como um processo biológico ou individual, mas deve ser analisado considerando o contexto social e cultural no qual a criança participa ativamente.

Um dos conceitos centrais da teoria de Vygotsky é a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), definida como a distância entre aquilo que a criança consegue realizar de forma independente e aquilo que pode alcançar com o auxílio de um adulto ou de pares mais experientes. Esse conceito evidencia que o potencial de aprendizagem da criança pode ser ampliado por meio da mediação social e das interações pedagógicas. Chen (2025) ressalta que a zona de desenvolvimento proximal permite compreender como o apoio oferecido por professores, familiares ou colegas contribui para o avanço das habilidades cognitivas, especialmente em contextos educativos que incentivam a cooperação, o diálogo e a resolução conjunta de problemas.

No campo educacional, a teoria sociocultural tem sido amplamente utilizada para fundamentar práticas pedagógicas que valorizam a interação social, o trabalho colaborativo e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Marinho (2025) destaca que a abordagem vygotskiana contribui para a elaboração de estratégias pedagógicas que enfatizam o papel do professor como mediador do conhecimento, estimulando a construção coletiva de significados e o desenvolvimento de habilidades cognitivas por meio da interação entre os alunos. Nesse contexto, a aprendizagem passa a ser compreendida como um processo socialmente construído, no qual o diálogo, a cooperação e a troca de experiências desempenham papel fundamental.

Apesar da relevância da teoria sociocultural para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, alguns debates acadêmicos apontam possíveis divergências e limitações relacionadas à sua aplicação em diferentes contextos

educacionais. Uma das discussões recorrentes refere-se ao equilíbrio entre os aspectos sociais e individuais do desenvolvimento, uma vez que determinadas abordagens inspiradas na teoria de Vygotsky podem enfatizar excessivamente o papel do contexto social em detrimento dos processos cognitivos individuais. Chen (2024) destaca que diferentes interpretações da teoria sociocultural têm gerado debates no campo das ciências da aprendizagem, especialmente no que se refere à forma como os processos internos de pensamento são influenciados pelas interações sociais.

Outra questão discutida na literatura refere-se à necessidade de considerar as transformações sociais contemporâneas que influenciam as formas de interação e aprendizagem das crianças. Mudanças no contexto educacional, nas práticas culturais e no acesso às tecnologias têm modificado as experiências de aprendizagem na infância, exigindo novas reflexões sobre a aplicabilidade das teorias clássicas do desenvolvimento. Malik et al. (2025) apontam que, embora a teoria sociocultural continue sendo amplamente utilizada na educação, sua aplicação requer adaptações que considerem os diferentes contextos culturais e as novas formas de interação social presentes na sociedade contemporânea.

Além disso, a teoria sociocultural também tem sido discutida em relação à diversidade de experiências que influenciam o desenvolvimento infantil, incluindo aspectos culturais, familiares e sociais que podem variar significativamente entre diferentes contextos. Chen (2025) destaca que as práticas culturais presentes nas interações cotidianas das crianças influenciam diretamente a forma como elas constroem significados e desenvolvem habilidades cognitivas, reforçando a necessidade de compreender o desenvolvimento infantil a partir de uma perspectiva contextualizada e culturalmente situada.

Considerando essas contribuições, a teoria sociocultural de Vygotsky oferece importantes subsídios para compreender a relação entre interação social, linguagem e aprendizagem no desenvolvimento cognitivo infantil. A análise dessa perspectiva teórica torna-se especialmente relevante para a problemática deste estudo, que busca compreender como os processos de aprendizagem na infância são influenciados pelas interações sociais e pelas práticas educativas mediadas no contexto da educação infantil, destacando a importância de ambientes pedagógicos que favoreçam o diálogo, a colaboração e a construção compartilhada do conhecimento (MARINHO, 2025).

### 2.1.3 A integração das perspectivas de Piaget e Vygotsky nas práticas educativas contemporâneas

A discussão sobre o desenvolvimento cognitivo infantil na educação contemporânea tem evidenciado a relevância de integrar diferentes perspectivas teóricas para compreender de forma mais ampla os processos de aprendizagem. Nesse cenário, as contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky têm sido frequentemente articuladas em estudos educacionais que buscam compreender tanto os aspectos individuais quanto os fatores sociais envolvidos no desenvolvimento cognitivo das crianças. Chen (2024) destaca que a integração das ideias desses dois autores tem contribuído significativamente para o avanço das ciências da aprendizagem, pois permite analisar o desenvolvimento cognitivo considerando simultaneamente os processos internos de construção do conhecimento e a influência das interações sociais e culturais.

No campo da educação infantil, essa integração teórica tem sido utilizada para fundamentar práticas pedagógicas que valorizam a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que reconhecem a importância das interações sociais na construção do conhecimento. As abordagens pedagógicas inspiradas nessas teorias procuram equilibrar a exploração individual do ambiente, defendida por Piaget, com a mediação social proposta por Vygotsky. Stoltz et al. (2024) ressaltam que as contribuições desses autores continuam sendo fundamentais para compreender a relação entre desenvolvimento, aprendizagem e educação, especialmente em contextos educativos que buscam promover experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas.

Dentro desse contexto, o brincar tem sido amplamente reconhecido como uma estratégia pedagógica que dialoga com as perspectivas de ambos os autores. As atividades lúdicas permitem que as crianças explorem o ambiente, experimentem diferentes situações e desenvolvam habilidades cognitivas de forma espontânea e significativa. Costa et al. (2025) destacam que as brincadeiras e as interações entre pares desempenham papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, pois favorecem a construção de habilidades relacionadas ao pensamento lógico, à criatividade e à resolução de problemas.

Além disso, o brincar também possibilita a interação social e o compartilhamento de experiências, elementos que são fortemente enfatizados pela teoria sociocultural de Vygotsky. Nesse sentido, as atividades lúdicas tornam-se espaços privilegiados para a construção coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Oliveira (2024) ressalta que o brincar representa um importante instrumento pedagógico na educação infantil, pois permite que a criança desenvolva a imaginação, explore diferentes possibilidades de ação e amplie suas capacidades cognitivas por meio de experiências significativas.

Outro aspecto relevante discutido na literatura refere-se ao papel da família e do contexto social no desenvolvimento cognitivo infantil. As interações estabelecidas no ambiente familiar também influenciam significativamente os processos de aprendizagem das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Kaur et al. (2024) destacam que práticas educativas fundamentadas nas teorias de Piaget e Vygotsky podem ser aplicadas não apenas no ambiente escolar, mas também no contexto familiar, por meio de atividades mediadas pelos pais que estimulam a curiosidade, a exploração e a interação social das crianças.

Entretanto, embora a integração das teorias de Piaget e Vygotsky seja amplamente utilizada no campo educacional, alguns estudos apontam desafios e debates relacionados à forma como essas abordagens são aplicadas nas práticas pedagógicas. Uma das discussões recorrentes refere-se à necessidade de equilibrar os aspectos individuais e sociais do desenvolvimento, uma vez que cada teoria enfatiza dimensões distintas do processo de aprendizagem. Li (2025) destaca que intervenções educacionais baseadas em diferentes perspectivas teóricas têm demonstrado resultados positivos no desenvolvimento cognitivo infantil, mas também evidenciam a importância de considerar as particularidades de cada contexto educacional na aplicação dessas abordagens.

Outro elemento que tem ampliado as discussões sobre o desenvolvimento cognitivo infantil refere-se às transformações sociais e tecnológicas que caracterizam a sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias digitais tem influenciado significativamente as formas de interação, comunicação e aprendizagem das crianças, exigindo novas reflexões sobre as práticas educativas e sobre a aplicação das teorias clássicas do desenvolvimento no contexto atual. Silva et al. (2024) destacam que o uso de tecnologias digitais no cotidiano infantil tem

modificado as experiências de aprendizagem, exigindo que educadores reflitam sobre novas estratégias de mediação pedagógica que considerem essas mudanças.

Diante dessas transformações, torna-se cada vez mais relevante compreender como diferentes perspectivas teóricas podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas que atendam às demandas educacionais contemporâneas. A análise integrada das contribuições de Piaget e Vygotsky permite ampliar a compreensão sobre os processos de aprendizagem infantil, considerando tanto a participação ativa da criança na construção do conhecimento quanto a influência das interações sociais e culturais no desenvolvimento cognitivo. Nesse sentido, a discussão sobre a integração dessas abordagens teóricas se relaciona diretamente com a problemática deste estudo, que busca compreender de que maneira as teorias do desenvolvimento podem contribuir para a elaboração de práticas educativas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo das crianças no contexto da educação infantil (CHEN, 2024).

## 2.2 Materiais e métodos

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa, caracterizada como uma revisão bibliográfica da literatura. Esse tipo de investigação foi escolhido por possibilitar a análise sistemática de produções científicas previamente publicadas, permitindo compreender o estado atual do conhecimento sobre determinado tema e identificar as principais contribuições teóricas existentes na área investigada. Nesse sentido, a revisão bibliográfica permitiu reunir e analisar diferentes estudos que discutem o desenvolvimento cognitivo infantil, com ênfase nas contribuições das teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky para a compreensão dos processos de aprendizagem na educação infantil.

A pesquisa teve caráter descritivo e exploratório, pois buscou identificar, reunir e analisar publicações científicas relacionadas ao tema investigado, permitindo compreender como a literatura recente tem discutido o desenvolvimento cognitivo infantil e suas implicações para a prática pedagógica. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico com o objetivo de localizar estudos relevantes que abordassem o desenvolvimento cognitivo na infância, bem como as contribuições das teorias construtivista e sociocultural para a educação. A revisão da literatura foi

conduzida de forma sistematizada, permitindo a seleção e organização das informações presentes nas publicações analisadas.

Para a realização da busca bibliográfica, foram utilizadas diferentes bases de dados científicas e bibliotecas virtuais amplamente utilizadas na área da educação e das ciências humanas. As principais fontes de pesquisa utilizadas foram o Google Acadêmico (Google Scholar), a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e diferentes bibliotecas virtuais que disponibilizam produções científicas, incluindo livros, artigos acadêmicos, teses e dissertações relacionadas ao tema investigado. A utilização de múltiplas bases de dados permitiu ampliar o alcance da busca e garantir maior diversidade de fontes científicas para a análise do tema.

Durante o processo de busca bibliográfica foram utilizadas palavras-chave relacionadas ao objeto de estudo, com o objetivo de localizar publicações científicas pertinentes ao desenvolvimento cognitivo infantil e às teorias de Piaget e Vygotsky. Entre os principais descritores utilizados na pesquisa destacaram-se: “desenvolvimento cognitivo infantil”, “teoria de Piaget”, “teoria sociocultural de Vygotsky”, “aprendizagem na educação infantil”, “interação social na aprendizagem”, “desenvolvimento infantil” e “práticas pedagógicas na educação infantil”. Além disso, também foram utilizados termos equivalentes em língua inglesa, como “cognitive development”, “Piaget theory”, “Vygotsky sociocultural theory” e “early childhood learning”, com o objetivo de ampliar a busca por produções científicas internacionais.

O período de análise das publicações considerou principalmente estudos publicados entre os anos de 2019 e 2025, priorizando pesquisas recentes que discutem o desenvolvimento cognitivo infantil no contexto educacional contemporâneo. No entanto, também foram incluídas algumas obras de referência consideradas relevantes para a fundamentação teórica do estudo, especialmente aquelas que apresentam revisões conceituais sobre as teorias de Piaget e Vygotsky. A delimitação temporal adotada teve como objetivo garantir a atualização científica da pesquisa, permitindo identificar discussões recentes sobre o tema investigado.

Para a seleção das publicações analisadas foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, com o objetivo de garantir a relevância e a qualidade das fontes utilizadas na pesquisa. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que abordassem diretamente o desenvolvimento cognitivo infantil, as teorias de Piaget e Vygotsky, bem como pesquisas que discutissem aplicações dessas abordagens no contexto da educação infantil. Também foram incluídos artigos científicos publicados

em periódicos acadêmicos, livros, dissertações e teses que apresentassem contribuições teóricas ou análises relacionadas ao tema da pesquisa.

Por outro lado, foram adotados critérios de exclusão para evitar a inclusão de publicações que não apresentassem relação direta com o objeto de estudo. Dessa forma, foram excluídos estudos que abordavam o desenvolvimento humano em contextos não relacionados à infância, publicações duplicadas nas bases de dados consultadas, trabalhos que não apresentavam acesso ao texto completo e estudos que não discutiam especificamente as teorias de Piaget ou Vygotsky no contexto do desenvolvimento cognitivo infantil. Esse processo de filtragem permitiu selecionar apenas as publicações consideradas relevantes para a análise proposta neste estudo.

Após a seleção das publicações, foi realizada a leitura exploratória e analítica dos materiais identificados, com o objetivo de identificar os principais conceitos, abordagens teóricas e resultados apresentados nos estudos analisados. Posteriormente, as informações coletadas foram organizadas por meio de um processo de tabulação dos dados, no qual foram registrados elementos como título da obra, autor, ano de publicação, periódico científico e principais contribuições teóricas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo infantil. Essa etapa permitiu estruturar os dados coletados e facilitar a análise comparativa entre os diferentes estudos selecionados.

Por fim, realizou-se a análise qualitativa das informações obtidas nas publicações selecionadas, buscando identificar convergências, divergências e principais contribuições apresentadas pelos autores analisados. A análise dos dados foi organizada em categorias temáticas relacionadas aos principais eixos de discussão do estudo, incluindo as contribuições da teoria de Piaget para o desenvolvimento cognitivo, a perspectiva sociocultural de Vygotsky e a integração dessas abordagens no contexto das práticas educativas contemporâneas. Esse processo de análise permitiu interpretar os dados coletados na literatura e compreender como diferentes autores têm discutido o desenvolvimento cognitivo infantil e suas implicações para a educação.

### 2.3 Resultados e discussão

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura com o objetivo de analisar o desenvolvimento cognitivo infantil à luz das teorias de Piaget e Vygotsky, destacando suas contribuições para a compreensão dos processos de aprendizagem na educação infantil. Inicialmente, realizou-se a seleção de estudos científicos recentes que abordam o desenvolvimento cognitivo infantil, bem como as contribuições das teorias construtivista e sociocultural para a prática pedagógica. Posteriormente, procedeu-se à leitura, análise e organização das informações extraídas das obras selecionadas, permitindo a identificação dos principais conceitos, abordagens teóricas e aplicações pedagógicas relacionadas ao tema investigado. A análise dos dados foi organizada em três eixos principais: contribuições da teoria de Piaget, contribuições da teoria sociocultural de Vygotsky e integração dessas perspectivas nas práticas educativas contemporâneas.

Durante a etapa de análise documental da revisão de literatura, foram selecionados estudos científicos relevantes que abordam o desenvolvimento cognitivo infantil sob a perspectiva das teorias de Piaget e Vygotsky, bem como pesquisas que discutem aplicações pedagógicas dessas abordagens na educação infantil. A seleção dos artigos considerou critérios relacionados à atualidade das publicações, relevância científica e aderência ao tema investigado. Foram incluídos estudos publicados entre 2022 e 2025, provenientes de periódicos científicos nacionais e internacionais da área da educação, psicologia do desenvolvimento e ciências da aprendizagem. A análise inicial permitiu identificar que a produção científica recente tem buscado compreender o desenvolvimento cognitivo infantil a partir da articulação entre fatores individuais, sociais e culturais, evidenciando a permanência da influência das teorias clássicas de Piaget e Vygotsky no campo educacional.

Os estudos selecionados apresentam diferentes abordagens relacionadas ao desenvolvimento cognitivo infantil, incluindo investigações sobre a construção do conhecimento, o papel das interações sociais no processo de aprendizagem, a influência das práticas pedagógicas na educação infantil e os impactos de fatores contemporâneos, como o uso de tecnologias digitais no desenvolvimento das crianças. A organização dessas produções científicas possibilitou identificar os principais eixos de discussão presentes na literatura recente, bem como as

contribuições teóricas que fundamentam o debate sobre o desenvolvimento cognitivo na infância. Nesse sentido, a sistematização das pesquisas analisadas permitiu reunir evidências que demonstram a relevância da interação entre fatores cognitivos, sociais e culturais na construção do conhecimento infantil.

Com o objetivo de organizar e apresentar os estudos selecionados para a análise desta pesquisa, elaborou-se o Quadro 1, que apresenta os artigos utilizados no levantamento bibliográfico, indicando seus respectivos autores, ano de publicação, periódico científico e local de publicação.

**Quadro 1 – Artigos utilizados na pesquisa**

Título da Obra / Artigo	Autor(es)	Ano de Publicação	Editora / Revista / Evento	Local de Publicação
Using Vygotsky's sociocultural theory to explore cultural identity in preschool play	Chen, Y.	2025	Frontiers in Education	Internacional
Implications of the work of Vygotsky or Piaget for learning sciences	Chen, Y.	2024	Academic Journal of Humanities & Social Sciences	Internacional
As interações e as brincadeiras na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional	Costa, A. R. et al.	2025	Revista Foco	Brasil
Generating Piaget and Vygotsky-grounded parents: home-based approaches to enhance cognitive development among young children	Kaur, G. S. S. et al.	2024	International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development	Internacional
A review of cognitive development interventions in early childhood education	Li, H.	2025	Forum for Humanities and Social Sciences	Internacional
Vygotsky's theory in the development of social and cognitive skills	Malik, S. et al.	2025	Fashluna: Journal of Education and Learning	Internacional
Estratégias de alfabetização na educação infantil à luz de Piaget e Vygotsky	Marinho, J.	2025	Revista Multidisciplinar Focus	Brasil

A importância do brincar no desenvolvimento cognitivo infantil	Oliveira, P. R.	2024	Revista Científica da Faculdade FAMAP	Brasil
Piagetian and Vygotskian concepts of cognitive development: a review	Pedapati, K.	2022	Indian Journal of Mental Health	Internacional
Development and learning in the context of social interaction: revisiting Piaget's genetic epistemology	Rubtsov, V.	2024	Cultural-Historical Psychology	Internacional
Impacto das tecnologias digitais no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura	Silva, M. L. et al.	2024	Brazilian Journal of Health Review	Brasil
Consciousness and education: contributions by Piaget and Vygotsky	Stoltz, T. et al.	2024	Frontiers in Psychology	Internacional
A Piagetian lens on cognitive development of children with congenital deafblindness	Tosolini, A. et al.	2025	Frontiers in Education	Internacional
Practical application of Piaget's cognitive theory and Vygotsky's sociocultural theory in classroom pedagogy	Zhang, L.	2025	Journal of Educational Research and Practice	Internacional
Application of Piaget's theory in early childhood curriculum	Zhou, Q.	2025	International Journal of Technology and Education	Internacional

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

A análise dos estudos apresentados no quadro permitiu identificar diferentes perspectivas de investigação relacionadas ao desenvolvimento cognitivo infantil. Parte significativa dos estudos analisados aborda diretamente as contribuições teóricas de Piaget e Vygotsky para a compreensão dos processos de aprendizagem, enquanto outras pesquisas investigam aplicações práticas dessas teorias em contextos educacionais, familiares e sociais. Essa diversidade de abordagens evidenciou que o desenvolvimento cognitivo infantil tem sido analisado a partir de múltiplos enfoques teóricos e metodológicos, destacando a importância de

considerar diferentes dimensões do desenvolvimento humano no contexto educacional.

A análise inicial dos estudos permitiu identificar que as contribuições da teoria piagetiana continuam sendo amplamente utilizadas na compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil, especialmente no que se refere à construção ativa do conhecimento e à importância das experiências concretas na aprendizagem. Os estudos analisados destacam que a teoria de Piaget enfatiza a participação ativa da criança no processo de construção do conhecimento, por meio da interação com o ambiente e da reorganização das estruturas cognitivas. De acordo com Pedapati (2022), o desenvolvimento cognitivo ocorre a partir de processos de assimilação e acomodação, que permitem à criança adaptar-se às novas experiências e reorganizar seu pensamento. Além disso, Rubtsov (2024) ressalta que a epistemologia genética proposta por Piaget contribui para compreender como o conhecimento é construído progressivamente ao longo do desenvolvimento infantil, evidenciando a importância das experiências e das interações com o ambiente no processo de aprendizagem.

Com base na análise dos estudos selecionados, foi possível identificar os principais conceitos associados à teoria de Piaget e suas contribuições para a educação infantil, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Principais contribuições da teoria de Piaget para o desenvolvimento cognitivo infantil

Autor	Ano	Principais contribuições	Implicações educacionais
Pedapati	2022	Construção ativa do conhecimento e estágios do desenvolvimento cognitivo	Aprendizagem baseada na exploração e na experiência
Rubtsov	2024	Epistemologia genética e desenvolvimento progressivo das estruturas cognitivas	Valorização da interação com o ambiente
Zhou	2025	Aplicação da teoria piagetiana no currículo da educação infantil	Planejamento pedagógico adequado às fases do desenvolvimento
Tosolini et al.	2025	Aplicação da teoria de Piaget em contextos educacionais diversos	Ampliação das estratégias pedagógicas inclusivas

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os resultados apresentados na tabela indicam que a teoria piagetiana continua sendo amplamente utilizada na elaboração de práticas pedagógicas voltadas para a educação infantil, especialmente no que se refere ao planejamento de atividades que estimulem a exploração, a experimentação e o desenvolvimento do pensamento lógico. Zhou (2025) destaca que a organização do currículo escolar com base nas etapas do desenvolvimento cognitivo permite a elaboração de estratégias pedagógicas mais adequadas às características cognitivas das crianças. Ao mesmo tempo, Tosolini et al. (2025) apontam que os princípios da teoria piagetiana também têm sido utilizados na compreensão do desenvolvimento cognitivo em diferentes contextos educacionais, incluindo situações envolvendo necessidades educacionais específicas.

Além das contribuições da teoria de Piaget, os estudos analisados evidenciam a relevância da teoria sociocultural de Vygotsky para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil, especialmente no que se refere ao papel das interações sociais e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem. De acordo com Malik et al. (2025), o desenvolvimento cognitivo ocorre inicialmente no plano social, por meio das interações entre indivíduos, sendo posteriormente internalizado pela criança. Nesse sentido, a aprendizagem é compreendida como um processo mediado socialmente, no qual o professor, os colegas e o contexto cultural exercem influência significativa na construção do conhecimento.

Outro conceito central identificado nos estudos analisados refere-se à zona de desenvolvimento proximal, que representa a distância entre aquilo que a criança consegue realizar de forma independente e aquilo que pode alcançar com o auxílio de outras pessoas. Chen (2025) destaca que esse conceito evidencia a importância das interações sociais e da colaboração no processo de aprendizagem, especialmente em ambientes educacionais que incentivam o diálogo, a cooperação e a participação ativa das crianças nas atividades escolares.

A Tabela 2 apresenta os principais elementos associados à teoria sociocultural de Vygotsky identificados nos estudos analisados.

**Tabela 2** – Principais contribuições da teoria sociocultural de Vygotsky para a aprendizagem

Autor	Ano	Principais conceitos	Implicações educacionais
Malik et al.	2025	Interação social e mediação no desenvolvimento cognitivo	Aprendizagem colaborativa

Chen	2025	Zona de desenvolvimento proximal	Mediação pedagógica e apoio ao aprendizado
Marinho	2025	Interação social e linguagem no processo de alfabetização	Estratégias pedagógicas baseadas no diálogo
Chen	2024	Influência cultural no desenvolvimento cognitivo	Valorização do contexto sociocultural

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os resultados apresentados indicam que a teoria sociocultural de Vygotsky contribui significativamente para a compreensão da aprendizagem como um processo socialmente mediado, no qual a interação entre indivíduos desempenha papel fundamental no desenvolvimento cognitivo. Marinho (2025) destaca que a aplicação dessa abordagem na educação infantil tem contribuído para a elaboração de práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, a cooperação e o uso da linguagem como instrumento de aprendizagem.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos analisados refere-se à integração das perspectivas de Piaget e Vygotsky nas práticas educativas contemporâneas. Diversas pesquisas apontam que a articulação dessas duas abordagens teóricas tem contribuído para a construção de estratégias pedagógicas que consideram tanto a participação ativa da criança no processo de aprendizagem quanto a importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo. Chen (2024) destaca que a integração dessas perspectivas permite compreender o desenvolvimento infantil de forma mais ampla, considerando simultaneamente os aspectos cognitivos, sociais e culturais envolvidos na construção do conhecimento.

Nesse contexto, os estudos analisados também destacam a importância do brincar e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo das crianças. Costa et al. (2025) ressaltam que as brincadeiras constituem importantes instrumentos pedagógicos na educação infantil, pois favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. De forma semelhante, Oliveira (2024) aponta que o brincar permite que a criança explore o ambiente, desenvolva a imaginação e amplie suas capacidades cognitivas por meio de experiências significativas.

A Tabela 3 apresenta uma síntese das principais práticas educativas associadas à integração das teorias de Piaget e Vygotsky identificadas nos estudos analisados.

**Tabela 3** – Práticas pedagógicas relacionadas à integração das teorias de Piaget e Vygotsky

Autor	Ano	Estratégias pedagógicas	Impactos no desenvolvimento infantil
Costa et al.	2025	Brincadeiras e interação entre pares	Desenvolvimento cognitivo e socioemocional
Oliveira	2024	Atividades lúdicas na educação infantil	Estímulo à criatividade e à resolução de problemas
Kaur et al.	2024	Participação da família no processo educativo	Ampliação das experiências de aprendizagem
Li	2025	Intervenções educacionais na primeira infância	Fortalecimento das habilidades cognitivas

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os resultados apresentados evidenciam que práticas pedagógicas baseadas na interação social, na exploração do ambiente e no brincar contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo infantil. Kaur et al. (2024) destacam que a participação da família e as experiências vivenciadas no ambiente doméstico também exercem influência relevante no processo de aprendizagem das crianças. Além disso, os estudos analisados indicam que as transformações sociais e tecnológicas têm influenciado as experiências de aprendizagem das crianças na contemporaneidade. Silva et al. (2024) destacam que o uso crescente de tecnologias digitais tem modificado as formas de interação e aprendizagem na infância, exigindo novas reflexões sobre as práticas pedagógicas e sobre a mediação do professor no processo educativo.

A análise comparativa dos estudos evidencia que as teorias de Piaget e Vygotsky continuam sendo amplamente utilizadas como referenciais teóricos para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e para a elaboração de práticas pedagógicas na educação infantil. Stoltz et al. (2024) ressaltam que a integração dessas perspectivas permite ampliar a compreensão sobre os processos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens educativas que considerem tanto os aspectos individuais quanto os fatores sociais e culturais envolvidos no desenvolvimento humano.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como foco a análise do desenvolvimento cognitivo infantil a partir das contribuições teóricas de Jean Piaget e Lev Vygotsky, considerando a relevância dessas abordagens para a compreensão dos processos de aprendizagem na educação infantil. Ao longo da pesquisa, buscou-se compreender como as teorias desses autores explicam a construção do conhecimento durante a infância e de que maneira suas contribuições podem auxiliar na elaboração de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo das crianças. A investigação fundamentou-se em uma revisão de literatura recente, permitindo reunir diferentes perspectivas teóricas e evidências científicas que discutem a aprendizagem infantil sob a influência de fatores cognitivos, sociais e culturais.

A análise dos estudos selecionados demonstrou que o desenvolvimento cognitivo infantil pode ser compreendido a partir de uma abordagem integrada que considere tanto a participação ativa da criança na construção do conhecimento quanto a influência das interações sociais e do contexto cultural no processo de aprendizagem. Os resultados evidenciaram que a teoria de Piaget contribui significativamente para explicar como as crianças constroem estruturas cognitivas por meio da exploração do ambiente e da reorganização do pensamento diante de novas experiências. Paralelamente, a teoria sociocultural de Vygotsky destaca a importância das interações sociais, da linguagem e da mediação pedagógica como elementos fundamentais para o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil não pode ser analisada de forma isolada a partir de uma única abordagem teórica. As evidências encontradas na literatura indicam que a integração das perspectivas de Piaget e Vygotsky possibilita uma compreensão mais ampla e contextualizada do processo de aprendizagem na infância. Enquanto a perspectiva construtivista enfatiza o papel da experiência e da ação da criança sobre o ambiente na construção do conhecimento, a abordagem sociocultural evidencia a importância das relações sociais e da mediação no desenvolvimento cognitivo. Dessa forma, as duas teorias apresentam contribuições complementares que podem orientar práticas pedagógicas mais eficazes no contexto da educação infantil.

No que se refere ao objetivo geral da pesquisa, verificou-se que ele foi alcançado, uma vez que foi possível analisar e discutir as contribuições das teorias de Piaget e Vygotsky para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e para a organização de práticas educativas voltadas à aprendizagem na infância. A revisão da literatura permitiu identificar diferentes estudos que evidenciam a relevância dessas abordagens no planejamento pedagógico, na mediação do professor e na construção de ambientes educativos que estimulem a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem.

Os resultados da pesquisa também indicaram que práticas pedagógicas baseadas na exploração do ambiente, na interação social, no brincar e na mediação pedagógica apresentam impactos positivos no desenvolvimento cognitivo infantil. Além disso, observou-se que fatores como o contexto familiar, as experiências sociais e as transformações tecnológicas contemporâneas também exercem influência significativa na forma como as crianças aprendem e constroem conhecimento. Esses elementos reforçam a necessidade de considerar o desenvolvimento infantil de maneira ampla, integrando aspectos cognitivos, sociais e culturais no planejamento educacional.

Em relação à hipótese inicial do estudo, os resultados obtidos corroboram a ideia de que as teorias de Piaget e Vygotsky permanecem relevantes para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e podem ser utilizadas de forma complementar na análise dos processos de aprendizagem na educação infantil. A literatura analisada evidencia que a articulação dessas perspectivas teóricas contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizam tanto a autonomia da criança quanto a importância das interações sociais no processo educativo.

Apesar das contribuições alcançadas, a pesquisa apresentou algumas limitações que devem ser consideradas. Por tratar-se de um estudo baseado em revisão de literatura, a análise dos resultados dependeu exclusivamente das informações disponíveis nas produções científicas selecionadas, o que pode restringir a observação direta de práticas pedagógicas ou de contextos educacionais específicos. Além disso, a diversidade de abordagens teóricas e metodológicas presentes nos estudos analisados também representou um desafio na organização e comparação dos resultados apresentados na literatura.

Diante dessas limitações, sugere-se que futuras pesquisas possam aprofundar a investigação por meio de estudos empíricos realizados em contextos educacionais, permitindo observar de forma mais direta a aplicação das teorias de Piaget e Vygotsky nas práticas pedagógicas da educação infantil. Investigações que analisem a percepção de professores, gestores e famílias sobre o desenvolvimento cognitivo infantil também podem contribuir para ampliar a compreensão sobre a aplicação dessas abordagens no cotidiano escolar.

Por fim, conclui-se que as teorias de Piaget e Vygotsky continuam sendo referenciais fundamentais para a compreensão do desenvolvimento cognitivo infantil e para a elaboração de práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem significativa na infância. A integração dessas perspectivas teóricas permite compreender o processo de aprendizagem de forma mais abrangente, considerando tanto a participação ativa da criança na construção do conhecimento quanto a influência das interações sociais e culturais no desenvolvimento humano. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de práticas educativas que valorizem a interação, a exploração do ambiente e a mediação pedagógica como elementos essenciais para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças no contexto da educação infantil.

## REFERÊNCIAS

CHEN, Y. Using Vygotsky's sociocultural theory to explore cultural identity in preschool play. **Frontiers in Education**, v. 10, 2025. Disponível em: <https://www.frontiersin.org>. Acesso em: 6 mar. 2026.

CHEN, Y. Implications of the work of Vygotsky or Piaget for learning sciences. **Academic Journal of Humanities & Social Sciences**, 2024. Disponível em: <https://francis-press.com>. Acesso em: 6 mar. 2026.

COSTA, A. R. et al. As interações e as brincadeiras na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. **Revista Foco**, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br>. Acesso em: 6 mar. 2026.

KAUR, G. S. S. et al. Generating Piaget and Vygotsky-grounded parents: home-based approaches to enhance cognitive development among young children. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net>. Acesso em: 6 mar. 2026.

LI, H. A review of cognitive development interventions in early childhood education. **Forum for Humanities and Social Sciences**, 2025.

MALIK, S. et al. Vygotsky's theory in the development of social and cognitive skills. **Fashluna: Journal of Education and Learning**, 2025. Disponível em: <https://ejournal.stitbima.ac.id>. Acesso em: 6 mar. 2026.

MARINHO, J. Estratégias de alfabetização na educação infantil à luz de Piaget e Vygotsky. **Revista Multidisciplinar Focus**, 2025. Disponível em: <https://periodicos.faculdadefocus.com.br>. Acesso em: 6 mar. 2026.

OLIVEIRA, P. R. A importância do brincar no desenvolvimento cognitivo infantil. **Revista Científica da Faculdade FAMAP**, 2024.

PEDAPATI, K. Piagetian and Vygotskian concepts of cognitive development: a review. **Indian Journal of Mental Health**, v. 9, n. 2, 2022.

RUBTSOV, V. Development and learning in the context of social interaction: revisiting Piaget's genetic epistemology. **Cultural-Historical Psychology**, 2024. Disponível em: <https://psyjournals.ru>. Acesso em: 6 mar. 2026.

SILVA, M. L. et al. Impacto das tecnologias digitais no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 6 mar. 2026.

STOLTZ, T. et al. Consciousness and education: contributions by Piaget and Vygotsky. **Frontiers in Psychology**, v. 15, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org>. Acesso em: 6 mar. 2026.

TOSOLINI, A. et al. A Piagetian lens on cognitive development of children with congenital deafblindness. **Frontiers in Education**, v. 10, 2025. Disponível em: <https://www.frontiersin.org>. Acesso em: 6 mar. 2026.

ZHANG, L. Practical application of Piaget's cognitive theory and Vygotsky's sociocultural theory in classroom pedagogy. **Journal of Educational Research and Practice**, 2025.

ZHOU, Q. Application of Piaget's theory in early childhood curriculum. **International Journal of Technology and Education**, 2025.